

REMIÇÃO DA PENA PELA LEITURA:

Relato de experiência da extensão curricular do curso de Direito *Campus Ceres*

Ana Paula Veloso de Assis Sousa¹
Cristiano Chuquia dos Santos Orrico²
Guilherme Soares Vieira³
Laurentino Xavier da Silva⁴
Lilainne Carvalho de Sousa Magela⁵
Marina Teodoro⁶
Marcus Vinícius Silva Coelho⁷
Pedro Henrique Oliveira⁸
Valdivino José Ferreira⁹
Vitor Martins Cortizo¹⁰

RESUMO

O projeto "Remição da Pena pela Leitura" realizado no *Campus Ceres* da UniEVANGÉLICA, vinculado ao curso de Direito e disciplinas de Direito Penal e Direito Processual Penal, teve como objetivo sensibilizar os alunos sobre a problemática carcerária e a importância da ressocialização de apenados por meio da educação. Utilizando metodologia interdisciplinar, os acadêmicos participantes participaram de sessões de leituras com apenados da Unidade Prisional de Ceres/GO e elaboraram cartilhas educativas que foram posteriormente apresentadas a estudantes do Ensino Médio sobre a responsabilidade social da comunidade quanto ao sistema prisional. Os resultados demonstram contribuições significativas para a formação acadêmica dos alunos e impacto positivo na comunidade carcerária local.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Holística; Curricularização; Extensão; Ressocialização; Educação.

INTRODUÇÃO

A crescente preocupação com a superlotação dos presídios e a ineficácia dos métodos tradicionais de punição impulsionaram a criação de projetos que buscam alternativas para a ressocialização dos apenados. Neste contexto, o projeto "Remição da Pena pela Leitura" emerge como uma iniciativa que visa não apenas a redução das penas por meio da leitura, mas também a conscientização dos futuros operadores do Direito sobre a complexidade do sistema carcerário brasileiro. Alinhado à política de curricularização da extensão universitária, o projeto envolve acadêmicos do curso de Direito da UniEVANGÉLICA em uma experiência prática e transformadora,

¹ Mestre. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: ana.sousa@docente.unievangelica.edu.br

² Especialista. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: cristiano.orrigo@docente.unievangelica.edu.br

³ Mestre. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: guilherme.vieira@unievangelica.edu.br

⁴ Especialista. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: laurentino.silva@docente.unievangelica.edu.br

⁵ Especialista. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: lilainne.magela@docente.unievangelica.edu.br

⁶ Doutora. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: marina.teodoro@docente.unievangelica.edu.br

⁷ Mestre. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: marcus.coelho@docente.unievangelica.edu.br

⁸ Especialista. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: pedro.oliveira@docente.unievangelica.edu.br

⁹ Doutor. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás. E-mail: valdivino.ferreira@unievangelica.edu.br

¹⁰ Especialista. Curso de Direito da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: vitor.cortizo@docente.unievangelica.edu.br

onde o ensino, a pesquisa e a extensão se encontram para promover a justiça social e os direitos humanos. O objetivo geral deste trabalho é apresentar e analisar os resultados obtidos com a execução do projeto, destacando os desafios enfrentados e as lições aprendidas ao longo do processo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto "Remição da Pena pela Leitura" foi inserido no primeiro semestre de 2024 no *Campus Ceres* – Domingos Mendes da Silva, vinculado ao curso de Direito da UniEVANGÉLICA, com a participação de alunos dos 3º e 5º períodos. Sob a coordenação dos professores Laurentino Xavier da Silva e Vitor Martins Cortizo, a atividade de extensão curricular foi realizada na Unidade Prisional de Ceres, com o objetivo de contribuir para a ressocialização de apenados por meio da leitura, proporcionando-lhes a possibilidade de remissão de pena conforme as normas vigentes no sistema penal brasileiro. “Pode-se definir a remição, como um direito do condenado em reduzir pelo trabalho ou pelo estudo do tempo de duração da pena preventiva de liberdade” (Mirabete, 2014, p. 559).

Sendo a “extensão universitária uma dimensão formativa essencial da educação superior” (UFMG, *online*), a proposta do projeto vem de encontro a este nível de formação, baseando-se na aplicação prática de conhecimentos acadêmicos em prol da comunidade em que está inserida a IES, nesse caso, unindo saberes teóricos e práticos em Direitos Humanos e Justiça. O escopo principal era sensibilizar os alunos quanto à problemática do sistema prisional brasileiro e, a um só tempo, motivá-los a desenvolver estudos e atividades voltadas à ressocialização de apenados. A ideia legislativa da remição de pena por meio da leitura, é que os encarcerados tenham a oportunidade de refletir sobre suas experiências e, com isso, promover o crescimento pessoal e intelectual, o que, por sua vez, contribui para sua reintegração social, o que vem sendo atestado em estudos sobre o tema (Bento, 2024).

Dentre os resultados práticos do projeto, os alunos elaboraram cartilhas educativas e participaram de sessões de leituras com os apenados, fomentando debates sobre temas relacionados à inclusão social e à dignidade humana. A atividade, além de proporcionar uma experiência formativa para os estudantes, foi bem recebida pela comunidade carcerária, que se mostrou receptiva às atividades propostas.

O impacto social da atividade foi positivo, não apenas pelo alcance imediato dentro da unidade prisional, onde 20 (vinte) apenados participaram do projeto, mas também pela sensibilização dos 80 (oitenta) alunos envolvidos. Com o contato direto com os apenados e a mediação de debates, os

alunos puderam compreender as dificuldades e desafios enfrentados pelos encarcerados, tendo os alunos refletido sobre possíveis soluções para problemas sistêmicos do encarceramento brasileiro, o que é uma das vantagens de atividades extensionistas: a de inspirar na comunidade acadêmica a transformação da realidade de suas comunidades por meio do exercício profissional que escolheram.

O projeto promoveu a integração entre os acadêmicos e a comunidade externa, sendo essencial para consolidar a visão dos alunos sobre a função social do Direito e sua capacidade de transformação da realidade. Como mencionado, o trabalho dos alunos foi documentado em cartilhas e relatórios, que foram disponibilizados para consulta pública em redes sociais e no repositório acadêmico institucional, o que tem o potencial de ampliar o impacto do projeto para além do ambiente prisional e da comunidade ceresina.

O maior desafio enfrentado durante a execução do projeto foi garantir que os apenados se mantivessem engajados nas atividades de leitura ao longo de todo o período. Para isso, foi necessário um esforço contínuo dos alunos e professores em criar materiais que capturassem os interesses e necessidades dos participantes. Também a logística das visitas à Unidade Prisional de Ceres exigiu uma coordenação cuidadosa para garantir a segurança e o bom andamento das atividades, e acaba por corroborar a noção generalizada de que, apesar do engajamento dos agentes prisionais, da direção da Unidade Prisional, e dos próprios apenados, não há infraestrutura suficiente, ao menos na unidade de Ceres, para receber a comunidade externa.

Trata-se realmente de um paradoxo, pois, se, o apenado está na Unidade Prisional para ser “removido” da comunidade, e é claro, pelo caráter pedagógico da punição, mas ao mesmo tempo, é necessário que a comunidade vá até ele a fim de auxiliá-lo a ressocializar-se num ambiente controlado.

Ao final do semestre, os resultados foram positivos. A remição de pena pela leitura não só contribuiu para a redução do tempo de reclusão dos apenados, mas também lhes ofereceu uma oportunidade de reflexão crítica sobre seu papel na sociedade, bem como o seu “afastamento mental” da realidade do cárcere. O *feedback* dos alunos também foi positivo, com muitos destacando como a experiência transformou suas visões sobre o Direito e a Justiça.

Em suma, o projeto "Remição da Pena pela Leitura" foi uma iniciativa bem-sucedida, que não apenas beneficiou os apenados participantes, mas proporcionou aos alunos do curso de Direito *Campus Ceres* uma experiência prática valiosa e uma visão mais humanizada do sistema prisional. A continuidade desse tipo de atividade extensionista será fundamental para fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, e para contribuir para uma formação jurídica, holística e socialmente responsável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "Remição da Pena pela Leitura" revelou-se uma iniciativa fundamental para a formação acadêmica dos alunos e a ressocialização dos apenados. A atividade demonstrou que a educação, especialmente por meio da leitura, pode transformar a realidade daqueles que estão privados de liberdade, oferecendo-lhes não apenas a oportunidade de reduzir suas penas, mas também de refletir sobre suas trajetórias e papel na sociedade. O impacto positivo foi evidente tanto no engajamento dos alunos quanto na receptividade dos apenados, reforçando a importância de iniciativas que integrem ensino e extensão. Isto se vê não só no "Remição da Pena pela Leitura", mas em projetos similares executados no Brasil, cujos resultados incentivam a adoção de políticas públicas que fomentem a educação como base da reintegração social e desenvolvimento pessoal de apenados (Barbosa; Mello, 2020).

Dentre os aspectos a serem melhorados, verificou-se que a des/necessidade de continuidade dessa atividade pode ser aferida de melhor modo, como o acompanhamento da situação dos apenados após serem libertados, bem como é possível ter um reflexão crítica mais profunda dentre os acadêmicos por meio do registro de suas atividades em um diário, por exemplo, em vez de solicitar-lhes o *feedback* apenas no fim da atividade. De todo modo, acredita-se que iniciativas como esta não só enriquecem a formação jurídica, mas também cumprem um papel crucial na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, K. M. de A.; SILVA, A. B.; MELLO, M. A. RODAS DE LEITURA NA PENITENCIÁRIA LEMOS BRITO: PRIVAÇÕES, PROVOCAÇÕES E DESAFIOS. **Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos**, [S. l.], v. 2, n. 04, p. 176–186, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rieja/article/view/8945>. Acesso em: 16 set. 2024.

BENTO, Esaú Maranhão Sousa. Educação além das grades: o papel transformador da EJA na ressocialização de detentos no sistema prisional brasileiro. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 29, n. 1, p. 408-421, 2024.

MIRABETE, Júlio Fabbrini. **Execução Penal**. 16ª ed. atualizada. São Paulo: Atlas, 2023.

UFMG. O que é extensão universitária?. Disponível em: < <https://www.ufmg.br/proex/o-que-e-extensao-universitaria/> >. Acesso em 13/09/2024, 17h17.